



morte do sr. Dias da Costa, perde um dos membros mais fervorosos, mais energicos, e mais dedicados da provincia do Minho, e Braga um dos seus filhos mais prestantes.

Aos nossos collegas do «Commercio» e «Semana» e á familia do finado, damos os nossos sentidos pezames.—(«Progresso»).

No dia 3 do corrente, pela uma hora da tarde, voou á mansão do Eterno a alma do sr. José Maria Dias da Costa, decano da imprensa bracarense e editor do «Commercio do Minho» e da «Semana Religiosa».

O finado, que contava 67 annos d'idade, foi official maior do governo das armas da provincia do Minho e um dos mais strenuos e conscienciosos defensores da politica do sr. D. Miguel.

A sua illustre familia, e denominadamente a seu primo e nosso collega e amigo o sr. Dias Freitas, d'aquí enviamos sentidissimos pezames.—(«Imparcial»).

## GAZETILHA

**Suffragios por alma do sr. José Maria Dias da Costa.**—O revd.<sup>mo</sup> sr. padre João Rebello Cardoso de Menezes celebrou, no domingo, uma missa, no templo do Populo, aonde concorreu grande numero de senhoras e cavalheiros amigos do finado.

No dia 5 celebraram missas, em Visella, tres sacerdotes, entre os quaes o nosso parente, padre José Maria da Costa Dias.

No dia 7 celebrou missa o revd.<sup>mo</sup> sr. abade de Requião, José Vieira de Sousa Coutinho.

Hontem mandou a redacção d'este jornal e o pessoal da typographia dizer uma missa, na capella de S. Pedro de Rates, na Sé. Foi celebrante o revd.<sup>mo</sup> sr. dr. Egydio Azevedo, secretario de s. exc.<sup>a</sup> revd.<sup>ma</sup> o sr. arcebispo Primaz.

Assistiram grande numero de senhoras e cavalheiros, entre os quaes nos recordamos de ter visto os seguintes: dr. Pedro Barbosa do Couto Cunha e Mello, dr. Pereira-Caldas, dr. Patrocínio da Costa, José Cardoso da Silva Guimarães, João Antonio da Silva Pereira, Luiz Baptista da Silva, João Esmeriz, João Casimiro da Costa, José Maria Esteves Antunes, Manoel Ignacio da Silva Braga, Joaquim Leal, João Baptista da Silva, Francisco José Alves, Rodrigo d'Oliveira, João Baptista Ribeiro, Francisco Vicente da Silva, João dos Santos, João Xavier de Sousa Araujo, Estevão José de Lima, José Velloso, e os revd.<sup>os</sup> Porphyrio da Silva e José Lopes.

Estavam igualmente representadas as redacções dos jornaes d'esta cidade, assim como as corporações dos typographos que trabalham na sua composição.

Agradecemos a todas as pessoas que attenderam ao nosso convite.

**Ordenação.**—Sua exc.<sup>a</sup> revd.<sup>ma</sup> o sr. arcebispo Primaz, no proximo domingo, 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, confere ordens menores, e no dia 21 á mesma hora as ordens de subdiacono, diacono e presbytero.

**Donativos.**—O sr. Manoel Lopes do Socorro, brasileiro, ao retirar-se ha dias do pittoresco local do Bom Jesus do Monte, deixou ao sanctuario 125 libras: o sr. José Antonio Gontemplou o mesmo sanctuario com 80\$000 reis.

**Feira.**—Fez-se ante-hontem a feira da Misericordia, que no sitio assim denominado na freguezia de Ferreiros tem lugar annualmente.

Foi concorridissima, especialmente de gado vaccum e cavallar Não houve a mais pequena desordem.

**Hospedes.**—Estão n'esta cidade os snrs. dr. João José d'Araujo Borges, juiz de direito da comarca de Villa Real; Gabriel Queiroz, capitalista d'aquella villa; Narciso Martins da Silva Mattos, negocianda praça do Porto.

**Exercicios espirituaes.**—Começaram hontem os exercicios espirituaes, na capella do Paço para a proxima ordenação. São dirigidos pelo esclarecido e piedoso sacerdote padre João Rebello.

**N. Senhor da Boa-Vista.**—Nos dias 21 e 22 do corrente ha de festejar-se, na capella das Carvalheiras, a Imagem

de N. Senhor da Boa-Vista, erecta junto á mesma capella.

No dia 21 será vistosamente illuminada a alameda, em cujo centro haverá basar de prendas, findo o qual se queimará numerozo fogo d'artificio. No dia 22 cantar-se-ha missa á grande instrumental, terminando a festividade com sermão e *Te-Deum*, de tarde. Concluirá depois o basar.

**Conferencia de S. Vicente de Paulo.**—A Conferencia de S. Vicente de Paulo d'esta cidade, em sessão de 8 do corrente, deliberou, por proposta do seu Pre-idente, mandar celebrar uma missa de requiem na egreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia 12 do corrente, pela alma de José Maria Dias da Costa; porisso roga a todos os seus associados queiram assistir a este tão piedoso e caritativo acto, que terá lugar pelas 10 horas da manhã do mencionado dia.

Outrosim, ordenou que fosse lançado na acta um voto de sentimento, pela morte de tão benemerito socio.

**A Formosa Lusitania.**—Recebemos a ultima caderneta da *Formosa Lusitania*, vertida, prefaciada e annotada pelo principe dos nossos escriptores d'hoje, o sr. Camillo Castello Branco.

Durante a distribuição periodica das cadernetas d'esta obra luxuosissima, nunca deixámos de nos referir com o merecido louvor á *Formosa Lusitania*, cuja nacionalisação muita gloria dá a traductor, e editor.

Texto, estampas, papel e impressão, tudo é magnifico. E as notas?! Ah! essas... basta dizer-se que são da penna inimitavel de Camillo.

Resta-nos agradecer ao sr. Manoel Malheiro, o editor arrojado da *Formosa Lusitania*, a valiosa acquisição d'este formoso volume.

**Conselho de districto.**—Foram nomeados: vogaes effectivos do conselho de districto d'esta cidade os snrs:

Jeronymo Pimentel, Antonio José Pimenta Gonçalves, Domingos Moreira Guimarães, e José Antonio Rebello da Silva.

Substitutos: Constantino Ferreira d'Almeida, João Barboza de Mendonça, Lucio Antonio da Costa, e Antonio Pinto de Mendanha.

**Peregrinação.**—Conforme diz o «Osservatore Romano», 548 jornalistas catholicos promettem tomar parte n'uma peregrinação a Roma, por occasião do anniversario da exaltação do Papa Leão XIII ao throno pontificio.

**Recusa.**—O governo italiano acaba de recusar o *Placel* ao arcebispo de Palermo, Monsenhor Cesia, nomeado ultimamente pelo Summo Pontifice Leão XIII para a dicta egreja.

Muito bem!!

**Partida.**—Sahiram de Lisboa para Paris, seguindo por Madrid, os snrs. Luciano Cordeiro e Afonso Pequito, secretarios da sociedade geographica de Lisboa.

—Vão tomar parte no congresso de geographia commercial, na capital da França, como delegados de Portugal.

**Eugenheiro Cordeiro.**—O sr. Candido Celestino Xavier Cordeiro, engenheiro nosso em commissão fóra do paiz, acaba de ser encarregado d'examinar a penitenciaria de Lovaina, na Belgica.

**A Recacção.**—Com este titulo, e desempenhando-o no seu desenvolvimento, fundaram um jornal no Brazil os estudantes da universidade de S. Paulo.

E' redactor principal o sr. Manoel Joaquim da Silva Filho: o jornal é orgão do Circulo dos estudantes catholicos.

Agradecemos os n.<sup>os</sup> recebidos, todos valentemente escriptos.

**Prisão.**—Foi prezo em Bordens o sr. dr. Pereira Jardim, que viajava alli em recreio.—Deu lugar a esta prisão a muita similhaça do nosso conterraneo, com o auctor d'um roubo importantissimo de joias, effectuado na França em 1877.

Desatado o nó do engano, foi solto o sr. dr. Pereira Jardim.

Inconveniente das similhaças nas phisionomias!

**Tremores de terra.**—Na madrugada do dia 2 para 3 do corrente, sentiu-se um tremor de terra em Setubal. A oscillação era de norte a sul; e a duração foi pequena.

No dia 4, pelas 11 horas e 3 minutos da manhã, sentiu se tambem um tremor de terra em Coimbra, mas um pou-

co violento. Felizmente, não ha desgraças a lamentar.

**Marrocos e Tanger.**—Segundo as ultimas noticias, vae diminuindo a intensidade do cholera em Marrocos: e em Tanger, tem melhorado muito.

Os estudos ulteriores dão ao cholera a indole sferadica

**Viagem na Hespanha.**—Na obra assim intitulada, em francez, dizem-se coisas incriveis do reino visinho. E' como n'outras obras a respeito de Portugal.

Os jornaes hespanhoes estão vertendo as passagens de mais chiste, e promovendo com ellas a hilaridade dos seus conterraneos.

Consollem-se conosco os nossos visinhos da patria do Cid e Cervantes.

**Naufragio no Tamisa.**—O vapor «Rouvell Carthe», navio destinado a carregamento de carvão, metteu a pique o vapor «Prinzeza Alice», occasionando a morte a 550 pessoas, das quaes, a maior parte, eram mulheres e creanças. O «Rouvell» continuou a sua derrota sem prestar socorro algum aos naufragos.

Londres 6.—Crê-se que subiu a 700 o numero dos afogados na catastrophe do «Prinzeza Alice». Dizem os mergulhadores que encontram os cadaveres aos grupos de cinco e seis.

**Fallecimento.**—Falleceu em Runa o antigo livreiro editor da rua do Ouro, Lisboa, o sr. Antonio José Fernandes Lopes, que reproduziu grande numero de classicos portuguezes, entre os quaes a *Tavola redonda*; o *Elucidario de Viterbo*; o *Mappade Portugal*, de J. B. Castro; as *Obras de Bocage*, e muitas contemporaneas, taes como *Os Fastos da Egreja*, de Rebello da Silva, e muitos dramas e romances: deixando em ser um fundo consideravel d'essas edições.

Era de Bouro no Minho, cu proximidades.

**Viagem.**—Monsenhor Jacobi, nuncio em Vienna, foi a Roma dar contas das suas negociações com a Russia, e do estado da egreja na Bosnia e Herzegovina.

**Presente honroso.**—Recebeu-se na Sociedade de Geographia, em Lisboa, como presente do sr. conde de Tereno, ministro de Fomento em Hespanha, uma esplendida obra, intitulada *Cartas de Indias*. E' um grosso volume in-folio de 877 paginas de texto afora os fac-similes, magnificamente impressos em papel de luxo.

Contém este volume cartas ineditas de Colombo, Vespucio, Bartholomeu de las Casas, e de muitos outros, governadores, vice-reis, prelados, religiosos, caciques, etc. E' uma collecção valiosissima, que encerra as mais valiosas informações sobre a historia das Indias hespanholas.

Os fac-similes das assignaturas e dos documentos são numerosos, e feitos com grande nitidez e primor artistico.

Seria para desejar que o governo portuguez imitasse o procedimento do governo hespanhol, ordenando a publicação dos riquissimos documentos que possuímos, acerca de nossas descobertas e conquistas.

**Noticias da India.**—O sr. arcebispo primaz do Oriente beneficiou o hospicio do Sagrado Coração de Maria, da villa de Margão, com o importante donativo de 400 xeralins, em prata, que habilitaram aquelle estabelecimento a sustentar mais tres invalidos, como a respectiva direcção deliberou n'uma das suas ultimas sessões.

—Por occasião da abertura do tumulo de S. Francisco Xavier, que teve lugar no dia 18 do corrente, beijaram o corpo do santo, com permissão do sr. arcebispo primaz, cerca de 100 pessoas, algumas das quaes tambem fizeram tocar n'elle as fitas que levavam.

**Ilha de Chypre.**—A ilha de Chypre, porto avançado, póde facilitar hoje á Inglaterra a defeza da Anatolia: e dá-lhe acção directa sobre a Syria, por onde passa um dos caminhos em projecto, da Europa para as Indias.

Toda a imprensa de Londres discutia ainda, ha alguns dias, a these sustentada por Sir Frederico Goldeneil, que via n'um caminho de ferro, que se construisse d'um porto da Syria ao Eufrates e ao golpho Persico, o melhor de todos os caminhos da India.

No plano de Frederico, a ilha de Chypre apresentava-se quasi com uma especie de testada de linha dos caminhos de ferro do Eufrates

Não se póde julgar chimerico este projecto.

**Luziadas.**—Vae publicar-se nos Estados-Unidos uma nova versão em inglez

do immortal poema de Camões, os Luziadas. E' devida a mr. James Edwin Hevitt, editor e proprietario da *British and American Mail*. O traductor principiou ha 4 annos a sua obra; e antes de proseguir, publicou, como specimen, as 18 primeiras estancias que enviou ao illustre poeta Longfellow, pedindo-lhe a sua opinião. Este escreveu-lhe uma lisonjeira carta, animando-o muito a que concluísse a sua empreza. A traducção é em oitava rima e verso por verso — difficuldade, que só se póderia vencer com grande conhecimento da lingua portugueza.

**Portuguezes fallecidos.**—Desde 14 a 17 de agosto, falleceram no Rio de Janeiro, os seguintes subditos portuguezes:

Domingos José da Costa, 17 annos, solteiro; Manoel da Cruz, 24 a. s.; Serafim Ferreira de Sousa, 32 a. c.; Bernardo José Pereira de Sousa, 56 a. s.; Manoel da Silveira Rego, 32 a. s.; Francisco da Silva Machado, 22 a. s.; Antonio Gonçalves dos Santos, 35 a. s.; Jeronymo da Cruz Neves, 47 a. s.; Constantino Paião, 24 a. s.; Balbina Velloso de Freitas, 42 a. c.; Agostinho José d'Almeida, 50 a. s.; Antonio Monteiro da Mota, 21 a. s. Maria Rosa de Castro, 74 a. c.; Leonel Joaquim Alvão, 38 a. c.; Manoel de Oliveira Resina, 34 a. c.; José Vieira d'Araujo Vianna, a. s.; João José d'Almeida, 74 a. c.

## CONVITE

Os abaixo assignados mandando celebrar, na quarta feira, 11 do corrente, uma missa e responso por alma do sr. José Maria Dias da Costa, convidam os seus parentes, e pessoas das suas relações e das do finado a assistirem á mesma.

Este acto terá lugar no templo do Populo ás 10 horas da manhã.

Braga 6 de Setembro de 1878.

Manoel Ignacio da Silva Braga.  
Francisco Marques Soares d'Azevedo.  
Joaquim José Vieira da Rocha.  
José Maria Pereira.  
Joaquim Leal.  
João Ferreira Torres.  
Domingos José de Sousa Aguiar.  
José Antonio Alves.

## VARIEDADES

**Conversa com mestre Pedro.**

Liberdade! palavrao prehe das tempestades, que trãsem o mundo convulso ha quasi um seculo!

O que é a liberdade? E' o direito, que todos os individuos tem de fazer o que quizerem,—dirão os mestre escolas.

Mas quando o seu exercicio depender de forças, e de meios superiores aos de que cada um póde dispor; ou quando muitos quizerem, cada qual para si, a mesma coisa, a que ficará reduzido esse direito? A um simples desejo,— dirão os taes mestres.

Bem anteviram elles a impossibilidade de reduzir-se a acto a potencia; e restringido o sentido do vocabulo, disseram: que todo o homem póde fazer o que a lei lhe não prohibe; e deixar de fazer aquillo a que a mesma lei o não obriga.

Muito obrigado, mestre Pedro; mas isso é tão velho, como as sociedades. O homem conhece pelo instincto, pela razão, e pela consciencia que nasceu sujeito á lei natural, á lei religiosa, e á do estado, em que viu o dia, e em que vive; e para estabelecerem a reciprocidade dos interesses da communidade, pozeram os mestres velhos como regra esta regra *quod alteri prodest, et tibi non nocet, ad id es obligatus*. Muito obrigado, mestre Pedro! mas não ganhastes alviçaras: nós já cá sentiamos, e conheciamos a doutrina; o que porrem ignoravamos era: que a isso se chamasse liberdade!

Vós porrem fizestes o baptismo da creança, que já era velha e pozestes-lhe um nome novo, que apagastes com os Sanctos Oleos, e que vestistes d'enfeites para se lhe não verem as lesões interiores, contrahidas nos apertos do parto.

Entretenhamo-nos um bocado de tempo. Dizei-me cá, mestre Pedro, o que é que leva o homem a querer, e a não querer? não será o conhecimento, instintivo, ou científico, do bem do que quer, e do mal, que não quer? o conhecimento do prazer e da dor? Não podeis negar estes princípios; e admitidos elles, dizei-me ainda; em que está essa liberdade se o homem tem necessariamente, e pelo impulso da sua intelligencia, e do instincto da sua conservação, de seguir e adoptar o que é bom, e de rejeitar o que é mau?

Se tu, mestre Pedro, disseses: que no concurso de muitos bens, ou no de muitos males, que nos cercam, nós podemos escolher o melhor entre os primeiros, e o menor entre os segundos, e segundo o permitirem as circumstancias concumitantes; n'este caso concedo-te a liberdade; mas a liberdade da escolha, que é o acto d'essa potencia da alma: liberdade porem de fazer o que a lei não prohibe, e de deixar de fazer-se, a que ella não obriga, nem é definição, nem texto que possa servir nas panelas da cabeça humana.

Se tu, mestre Pedro, tivesses dicto quaes são essas leis, que obrigam, e que desobrigam, para que cada qual, e todos ficassem sabendo os limites d'essa liberdade, e as regras do seu exercicio; alguma coisa util terias feito; e porem tu fostes velhaco, como velhacos foram os teus mestres: proclamaste a tal liberdade, mas deixastel-a presa pelo pé, ficando com a ponta da cadeia na mão em ordem, e no dano do intuito de augmentar-lhe os anneis, e de a apagues no diluvio das leis, que tendes derramado sobre a cabeça da matrona!

E não te cae a cara de vergonha, com a tua obra?! O que é, aonde está, em que consiste essa liberdade liberdadeira, que apregoastes por todas as trombetas dos trombeteiros chalaças, e que imbutes d'envolta com os descargas da imprensa relaxada, e relaxadora; com a rede dos tributos, com a corrupção do suffragio, com o indifferentismo para com os vicios, com o desprezo da educação publica, e com o exemplo do vosso viver á redea solta, e licenciosamente?!

E' a isto que chamaes liberdade? Era isto o que querieis? Inspirou-vos o espirito de Sylla? Conclui depressa a vossa obra, dae contas ao senado, e retirave-vos ao lar domestico, até que o Cezar tome conta do estado.

Não nos quebrem os ouvidos com os gritos, e vivórios á liberdade, porque nunca fomos mais escravos, do que no tempo presente, nem tivemos tantos senhores de cutello, e barão em punho; um exercito fiscal invade a propriedade, as artes, os officios, e as industrias! Um enxame de vadios fardados; e por fardar nos cerca, e vexa por todos os lados! As escolas, os liceus, e academias vomitam sem descanço rapazes enfeitados, ambiciosos, e semeadores da immoralidade, e da corrupção! O luxo-luxuria, e a vaidade invade, e predominam todas as classes! Roma, depois da conquista do mundo, caiu na moleza, e afogou-se nos prazeres, e perdeu a liberdade!

O exemplo vem de longe, e ressurgue do meio das ruinas! Triste condão das sociedades humanas? Pompeu recusava-se a uma batalha decisiva com Cezar para não arriscar a liberdade da sua patria ás mãos do vencedor; perdeu se, e perdeu o que queria conservar como o seu unico titulo de honra! Os novos Catilinas fingiram conceder a liberdade dos escravos para algemarem os romanos e terão de soffrer o mesmo destino. A historia da revolução franceza é fértil d'exemplos.

Liberdade! palavra preñhe de tempestades! monstro trilingue! Quem te não conhece!

Liberdade, vinda da mão do escravo para braço do senhor! quem te chamou? Que viestes tu cá fazer? E o que é que tens feito? Enriqueceste o paiz? Moralizastel-o? Tens-lhe dado maior representação no estrangeiro? Tens formado algum diplomata distincto, algum sabio que illumine o mundo?! Algum ministro modelo? Algum Canning, algum Palmerston?

Diz e mostra-nos os fructos doirados dos teus ramos?! Foste a inventora da telegrafia electrica, dos caminhos de ferro, ou fizeste já alguma descoberta, que nobilita, e que enriqueça o paiz?

Miseravel perdularia! Miseravel invejosa! Miseravel opositora! Vives de emprestimos para vestires á moda! Nutres os teus vicios e sustentas as tuas extravagancias sugando o sangue do povo, que correu aos vivos, e aos foguetes?! E estás a rever-te nas tuas vaidades.

Liberdade fementida, e apocrifa! Foge d'este paiz: fecha as portas do thesouro das tuas falsas riquezas. Eu só amo, e quero a liberdade proclamada pelo Filho de Deus; aquella, que abre as portas do ceu.

José de Freitas Amorim Barbosa.

## SECÇÃO DE COMMUNICADOS

Snr. director do «Commercio do Minho».

Tendo escripto folha e meia de papel, em resposta ao communicado do sr. Domingos Manoel de Mello Freire Barata, presidente da commissão legitimista de Braga, inserto no seu periodico n.º 832, reduzi a, por pedido d'amigos, na fórma e no tamanho ás seguintes linhas, que peço a graça de transcrever no proximo numero. O apresentante d'esta vae auctorisada a satisfazer toda a despeza; por que tenho summo empenho—em que no proprio logar da accusação ahi figure a contradicta. No presupposto de ser servido—sigo.

O sr. Barata, pretendendo defender-se d'accusação de desleal que lhe fez a «Opinião Publica», por não dar prompto cumprimento a uma circular do centro do seu partido, allega em sua defesa—que estava doente assim como o sr. vice-presidente da commissão—; e que logo que a recebeu se apressara a dar-me d'ella conhecimento, ENVIANDO-M'A A MEU PEDIDO, para que na qualidade de secretario fizesse cumprir as instrucções.

E' mais uma torpe velhacaria, que s. exc.<sup>a</sup> addiciona no seu triste epitaphio!

O sr. Barata esteve doente em junho; mas já em 29 do mesmo foi comigo e varios amigos ao Porto, jantou, como bom catholico, de peixe, e regressando a Braga não achou alteração na sua saúde; o que me affirmou e ao nosso honrado amigo o sr. Vieira da Rocha Como é notorio e por todos sabido, s. exc.<sup>a</sup>, que aliás mostra-se pouco, sahia á missa, foi á eleição da meza da irmandade de Santa Cruz e recebia os amigos em sua casa. Em 21 de julho, epoca em que recebeu a circular podia, se quizesse, fazer, não digo uma, mas tresentas reuniões dos principaes influentes do seu partido. O mal era outro.

Um dia, que falei com s. exc.<sup>a</sup> nos claustros dos Congregados, disse-me—que receba uma carta do centro de Lisboa respeito a eleições camararias, que queria responder, mas não se lembrava do endereço do signatario, o qual vinha n'uma outra que eu tinha, e me pediu lhe mandasse

Nem mais uma unica palavra a respeito da celebre carta, nem a minima indicação para que eu fizesse a convocatoria.

Se depois quiz saber do contheudo da mesma, foi necessario, como s. exc.<sup>a</sup> desgracadamente confessa, que eu, já duvidando da sua conducta, me abalançasse a pedir-lhe ao seu filho mais velho, que a deixou simplesmente para me ser entregue em casa do meu amigo, sr. Ribeiro Braga. S. exc.<sup>a</sup> sabe muito bem o que respondeu a um cavalheiro—que lhe aconselhou a reunião da commissão.—E disse.

Ah! Como resto de consideração e respeitosa homenagem para com o sr. Domingos Barata dou-lhe os parabens pela eleição de seu filho Nicolau para membro da commissão districtal, com 300,000 reis de ordenado; e do despacho do outro seu filho Francisco, para delegado do procurador regio, na ilha Graciosa.

A banhos na Povoia do Varzim 7 de setembro de 1878 e oito.

(1067) Antonio B. Pinto de Madureira.

## SALVAE AS CRIANÇAS

Pela doce *Revalescière du Barry de Londres*.—Por toda a parte se deplora que a creança—a alegria da familia e a esperança da nação—é muito mal tratada. Sómente devido á ignorancia das mães e das amas, morrem ellas no primeiro anno, 60:000 em França e 40:000 em Inglaterra! Esta miseria é devida ou a uma alimentação de leite muito frequente, ou antes ao uso do leite de vacca ou de cabra, ou á açorda—alimentos inadmissiveis, e que, ordinariamente, trazem uma irritação da mucosa,

e, como consequencia inevitavel, a escandescencia ou a diarréa, os vomitos continuos, a atrophia, as caimbras, os espasmos, a morte. Reconheceu se que a digestão de uma creança, uma vez comprometida, as drogas mais bem escolhidas não teem poder de reparar o mal! E' um flagello para a familia e para o paiz esta cruel destruição! Ha contudo um meio simples e pouco dispendioso de o conseguir, e que tem sido provado durante vinte e oito annos; é sustentar as creanças de peito e as creanças doentes e fracas de qualquer idade com a *Revalescière Du Barry*, tres vezes ao dia, simplesmente cosida com agua e sal.

E', finalmente, o sustento por excellencia que, elle só consegue evitar todos os accidentes da infancia.

Citemos algumas das provas abundantes da sua influencia invariavelmente salutar, mesmo nos casos mais desesperados

*Cura n.º 80:416*.—O sr. doutor F. W. Beneke, professor de medicina na Universidade de Marbourg, refere-se da seguinte maneira á clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á *Revalescière Du Barry*.

«A creança, na idade de quatro annos, soffria sem causa apparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos que resistiam á mais cuidadosa dieta a duas amas e a todos os tratamentos da sciencia medica. A *Revalescière* fez parar immediatamente os vomitos e restabeleceu-lhe completamente a saúde em seis semanas. De todas as minhas experiencias feitas posteriormente com a *Revalescière* obtive os mesmos resultados. E' quatro vezes mais nutritiva que a carne».

*Cura n.º 70:410*.—Fabrica de Granvillars (Alto Rheno) 12 de julho de 1868. Senhor.—Considero-me feliz por poder dizer-lhe que o meu primeiro filho, muito desfinhado, foi alimentado durante um anno pela sua *Revalescière*, e que a sua saúde e o seu desenvolvimento são uma maravilha para todo o mundo. Não ha na aldeia creança tão forte como o meu filho em relação á sua idade.—MERCIER.

*Cura n.º 87:421*.—Bruxellas, 23 de junho de 1874.—O meu filho mais novo, abandonado na idade de quatro para cinco mezes pelos medicos, não queria tomar com digeria alimento algum, e achava-se, por consequencia, n'um estado de fraqueza que ponha em perigo a sua existencia; foi então que lhe fiz preparar um caldo de *Revalescière* fraco, que elle comeu com appetite, e de que continuou a alimentar-se exclusivamente durante alguns mezes. Hoje, que tem onze annos de idade, é forte e goza saúde.—DESWERT.

E' seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo, 800 rs; de um kilo, 1,500 reis; de 2 1/2 kilos, 3,500 reis; de 6 kilos, 6,500; e de 12 kilos, 12,500 rs.

Os *biscoitos da Revalescière* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1,500 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a *Revalescière chocolada*; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas, e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 800 reis; de 48 chavenas, 1,500; de 120 chavenas, 3,500 reis, ou 25 reis cada chavena.

**DU BARRY & C.<sup>a</sup> LIMITED.**—Place Vendôme, 26, Paris. 77 Regent-Street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central: sr. Serzedello & C.<sup>a</sup> Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo): Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32, Barral & Irmãos, rua Aurea, 12—Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Baharia, 77.

DEPOSITOS ENTRE DOURO E MINHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.—Marcellos, Antonio João de Sousa Ramos, pharm., Largo da Ponte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17 — Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31—Pipa & Irmão, rua do Souto.—Vizama do Castello, Afonso drog., rua da Picota; J.

A. de Barros, drog., Rua grande, 140.—Guimarães, A. J. Pereira Martins' pharm.—Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Bainha, 29 e 33.—Penafiel, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, Rua da Baharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 36; Viuva Desirè Rahir, Rua de Cedofeita, 160; Fontes & C.<sup>a</sup>, drogs., Praça de D. Pedro, 103 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Povoia do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villa do Conde, A. L. Maia Torres, pharm.

## AGRADECIMENTOS

Thereza Philomena Pinto d'Oliveira, Leonardo Pinto d'Oliveira e Joaquim Mariano Pinto d'Oliveira, agradecem ás pessoas que por occasião do passamento de sua filha e sobrinha Cándida os obsequiaram, quer tomando parte no acompanhamento e assistindo ao responso de Gloria, ou por qualquer modo significando-lhes os seus sentimentos.

José Anacleto de Figueiredo e sua mulher agradecem por esta fórma a todas as pessoas de sua amizade e relações que os cumprimentaram e lhe prestaram serviços por occasião do fallecimento do seu innocente filho Eugenio; não deixando de especialisar o muito rev.<sup>o</sup> director do Collegio dos Orfãos, pela fineza que se dignou dispensar-lhes. A todos se confessam sumamente gratos. (1054)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus, se encontra ainda em convalescencia; mas podendo acontecer que involuntariamente deixasse de cumprir esse dever para com alguns, lhes agradece por este meio, manifestando a uns e outros indelevel reconhecimento, e protestando que jámais esquecerá tão distinctos obsequios, e tão geraes demonstrações de interesse, que lhe dispensaram. Braga 30—8—78. Francisco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos. (1057)

O abaixo assignado, julga ter agradecido pessoalmente a todas as pessoas d'esta cidade e fóra da mesma, que por elle, directa e indirectamente, se interessaram e o vezitaram varias e repetidas vezes, por occasião da gravissima e longa enfermidade que o prostrou no leito da dor, e da qual, pela summa bondade de Deus

anno a 30 de setembro de 1879, cuja arrematação terá lugar no dia 17 do actual mez pelas 11 horas da manhã.

As propostas para a dita arrematação serão feitas em carta fechada, devendo os proponentes á mesma para serem admitidos á licitação, fazer o deposito de 500,000 reis em dinheiro, ou em títulos de dívida publica fundada pelo seu valor no mercado.

As condições acham-se exaradas no regulamento de fazenda militar de 16 de setembro de 1864 e ordem do exercito n.º 19 de 2 de agosto, que estarão patentes no indicado conselho todos os dias não santificados desde as 9 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Quartel em Braga 9 de setembro de 1878.

O secretario do conselho

Bernardo Osorio,

(1070) Alferes d'infanteria 8.

Vendem-se tres acções do Banco do Minho, no campo de Sant'Anna n.º 41. (1052)

### ARRENDAMENTO

Uma casa com bastantes commodidades, quintal e agua, na rua dos Chãos n.º 29.

Trata-se na mesma casa. (1060)

### ALOUCEM-SE

Vende-se a bonita casa construida de novo, na rua de S. Marcos n.º 53, bem como os moveis que a adornam, em razão de seu dono se ausentar para Buenos-Ayres; podendo o comprador ficar com a metade do preço a juro de 4 p. c. com hypotheca na mesma casa, por tempo de um anno.

Para vêr-se, de manhã, das 9 ás 11— e de tarde, das 4 ás 6—podendo tratar-se com o sr. Francisco José Ferreira Torres, na mesma rua, que se acha autorisado. (1061)

### Declaração

D. Maria Julia da Silva Braga, declara para os devidos effeitos, que achando-se habilitada para negociar, por escriptura que se acha registada no Tribunal Commercial d'esta cidade, passou procuração com todos os poderes a seu marido Domingos José Alves Braga, que tambem se acha registada para a representar em todos os negocios que achar convenientes; e declara mais que já abriu o seu estabelecimento de sola e cabedades, e mais artigos concernentes ao mesmo negocio, o que tudo vende pelos preços mais resumido possível. (1026)

Banco Commercial de Braga em liquidação.

Sociedade anonyma — responsabilidade limitada

Por ordem do exc.º sr. vice-presidente, e a requerimento da comissão liquidatoria do Banco Commercial de Braga, são convidados todos os accionistas d'este estabelecimento a comparecerem no dia 11 do proximo setembro, na casa do Banco, pelas 11 horas da manhã, afim de ser discutido um projecto de regulamento para a continuação da liquidação, e tratar-se de outros assumptos concernentes á mesma liquidação do Banco, conforme as circulares d'esta data dirigida aos mesmos snrs. accionistas.

Braga 23 d'agosto de 1878.

O secretario

(1032) Manoel Duarte Goja.

### VENDA DE CASAS

No largo da Ponte de S. João ao entrar na rua do Paemante (lado esquerdo) vendem-se as duas moradas de casas construidas de novo, juntas ou separadas; trata-se na rua de S. Marcos com Antonio Silverio de Paiva.

Arrenda-se na rua de S. Marcos, o andar superior da casa que habita Antonio Silverio de Paiva, em frente ao convento dos Remedios. Prefere-se uma senhora de probidade com creada, ou ecclesiastico idoso. Póde ver-se a qualquer hora. (916)

## ARREMATACÃO PERANTE O MINISTERIO DA FAZENDA

No dia 14 de Setembro, ao meio dia

LISTA N.º 3:320

4.ª FORMA

### DISTRITO DE BRAGA

#### CONCELHO DE AMARES

Bens pertencentes ao passal do parcho da freguezia de Goães

- |   |  |  |         |
|---|--|--|---------|
| 3 | Os campos de Paicellos de baixo e de cima, com agua de rega e lima, do ribeiro, produzem pão, vinho e herva; partem do nascente com o ribeiro, norte com terras de Faustino, poente e sul com a estrada — 664,500 reis | Avaliações com abatimento de tres quintas partes | 265,800 |
| 4 | O campo da Vinha Velha de baixo e de cima, que produz pão, vinho e pasto; que parte do nascente com terra de Faustino e com caminho, norte com terra do mesmo Faustino, e poente com terras do Chapado — 747,800 reis  |  | 299,120 |

Bens pertencentes ao passal do abbade da freguezia do Fiscal

- |   |  |  |         |
|---|--|--|---------|
| 5 | O campo denominado da Metade, que produz pão, vinho e azeite e que parte do nascente com terras de Bernardino d'Azevedo, norte e nascente com terra de Antonio José Ribeiro e José Joaquim do Valle, poente com estrada, e sul com a mesma, e servidão de Bernardino de Azevedo — 565,020 reis |  | 226,008 |
|---|--|--|---------|

Segunda Repartição da Direcção Geral dos Proprios Nacionaes, 8 de Agosto de 1878.— Marcelino Augusto Leite. (1066)

HOGG, Pharmaceutico, 2, rua de Castiglione, Pariz, unico preparador.

## PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As Pilulas de Hogg são de tres preparações diferentes:

1.ª **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as máes digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2.ª **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc.; são igualmente muito fortificantes.

3.ª **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrotulosas, lymphaticas e syphiliticas, na phthisica, etc.

A **Pepsina** pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As Pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares, nas principaes pharmacias. Deposito em Porto, Ferreira & Irmão, Banharia, 77 — 79. (34)

## DOENÇAS DAS MULHERES

TRATAMENTO (sem necessidade de repouso nem regimen) por Mad. Lachapelle, professora parteira, das enfermidades das mulheres, inflammações, ulceras, consequencias do parto, desarranjo dos orgãos, causas frequentes e ás vezes ignoradas da esterilidade, languidez, palpitações, debilidade, doenças nervosas, entraquecimento e muitas enfermidades reputadas incuraveis— Os meios de cura que emprega Mad. Lachapelle, simples e infalliveis, são o resultado de assiduos estudos e observações practicas. Consultações das 3 ás 5—Rue Monthebor, 27, perto Tulherias, Pariz. (40)

## PILULAS de Proto carbonato de ferro inalteravel DO D'BLAUD

Empregadas com o mais grão successo, depois mais de 40 annos por a maior parte dos medicos por curar a chlorosis (fluxo branco) doanca das mancebas filhas e todas as molestias chloróticas. Eis aqui a opinião dos mais eminentes medicos que as têm experimentado:

«Depois 35 annos que exerço a medicina, tenho reconhecido a este medicamento (Pilulas de Blaud) vantagens incontestaveis sobre todos os outros ferreos e eu «o miro como o melhor anti-chlorótico.»  
D<sup>r</sup> DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina.

«De todas as preparações ferreas que «nos não dão bons resultados no tratamento das affecções chloróticas, as pilulas de Blaud parece-nos devem estar na «primeira fila.» — Dictionario univ. de Medicina, t. II, page 99.

Como prova da authenticidade, o nome do inventor está gravado sobre cada pilula como aqui junto

Depositos: Pariz, 8, r. Payenne.

Em Lisboa, sur. Barreto, Loréto n.º 28—30 (27)

ALUGAM-SE as casas n.º 21, no Campo Novo do Reduto, nobres e com muitos commodos. Trata-se na casa immediata n.º 22. (981)

PROMISSORIAS do Banco Commercial de Braga

Compram-se em casa de Valença, Filho & C.ª, á Galeria, Braga. (1022)

Vende-se uma morada de casas sita na rua da Cruz de Pedra n.º 6 a 3 A, de 2 andares, aguas furtadas, lojas sotto, quintal e agua.

Trata-se com Francisco Martins da Silva Araujo, orador na mesma rua, casa n.º 7, contigua áquelle. (862)

ARRENDAMENTO o 2.º andar da casa n.º 11 em a rua das agoas d'esta cidade. Trata-se com seu dono na mesma. (984)

### DINHEIRO A JURO.

A irmandade do Martyr S. Vicente, tem em ser a quantia de 800,000 reis para mutuar por hypotheca de raiz. (1036)

Aluga-se a casa n.º 17 da rua dos Sapateiros trata-se na rua Nova n.º 5 E.

### REVOLVERS

Vende-se um par de bons revolvers, grandes e baratos nas Palhotas n.º 83. (1053)

### DINHEIRO A JURO

Até á quantia de 250:000 réis dá-se sobre hypotheca na confraria de Santo Amaro da Sé Primaz.

Trata-se com o secretario da mesma, padre Francisco Lobo, na rua do Poço d'esta cidade. 1014

### JOSÉ ANTONIO FERREIRA GOMES

—5 Rua Nova de Souza 5—

Com estabelecimento de mercearia, pregagens e objectos para flores e de escriptorio.

Vende pregos de arame de todas as dimenções. (843)

58—Rua do Carvalho—58

Fazem-se chapéus de palha, seda e veludo, para senhora, e vestidos á moda. Preços rasoaveis.

## PHARMACIA A. D. ALVIM

Tem deposito, das aguas mineraes do Gerez, em garrafas de 8/0 e vidros de 4/0; para collegas fornecem-se com abatimento razoavel.

Pomada sympathica, para destruir de prompto o pello da cara e mesmo cabellos em grande quantidade, sem causar dano algum.

AGUA DE LA REINA—Especifico por excellencia para tirar toda a qualidade de sardas e panno do rosto, seja qual fór a sua origem.

A FLOR DA MOCIDADE—Infallivel, para restabelecer aos cabellos e a barba a sua côr primitiva.

O vigor do Cabello de Ayer.

OLEO DA PERSIA para fazer nascer e crescer o cabelo, fortificando-lhe a raiz e dando-lhe a côr desejada.

Vendem-se os referidos preparados na pharmacia A. D. Alvim.

### AGUAS MINERAES

Vendem-se na pharmacia de Antonio Domingues Alvim, na praça d'Alegria—de Vidago, Verim, d'Entre-os-Rios, de Seidlitz, das Caldas da Rainha, do Gerez, das Pedras Salgadas, de Cabeço de Vide, Alcalinos de Moura e de Vichy. (996-T)

ALUGAM-SE a começar do S. Miguel em diante, as casas n.º 16 e 17, na rua de Santo Antonio das Travessas, com boas accommodações, construidas de novo; tem saída para a nova rua das Carvalheiras. Trata-se com João da Costa Palmeira. (1017-T)

**MALA REAL INGLEZA**  
GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NA 3.ª CLASSE.

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Acitando tambem passageiros de 2.ª classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro para SANTOS, PARANAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACEIO e outros pontos do littoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco, com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para obter trasbordo.

Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa em 13 de Setembro.

Para mais esclarecimentos dirijam-se ao sr. Guilherme G. Tait, no Porto, rua dos Ingleses, 23.  
Em Braga o sr. João Mancel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

Aluga-se a casa n.º 88 da rua da Boa-Vista. (906)

## CONTRA TOSSAS.

Os Rebuçados mytilicos, de natureza balsamica, calmante, peitoral e expectorante, são o melhor dos remedios até hoje conhecidos nas doenças tossicolasas. Caixa 200 reis.—Meia caixa 100 reis. Unico deposito no Porto, PHARMACIA CENTRAL, rua de Santo Antonio, 227.

Unico deposito em Braga, PHARMACIA DOS ORPHÃOS, praça Municipal. (994)